



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E SETE.

Aos Vinte e Nove Dias do Mês de Maio do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter José Horning

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, com a deliberação da ata anterior que foi aprovada com as seguintes ressalvas: Do Vereador Cavalini, na folha três, linha trinta e dois, onde lê-se "...por um podisólico...", leia-se "...por um podzólico..."; linha trinta e cinco, onde lê-se "...tem a umbrofilamista, com pinheiros, araucárias e foliosas...", leia-se "...tem a umbrofila mista, com pinheiros, araucárias e folhosas..."; linha quarenta e um, onde lê-se "...naturais renomáveis...", leia-se "...naturais renováveis..."; na folha quatro, linha quarenta e quatro, onde lê-se "...o CM ecológico...", leia-se "...o ICM ecológico...". Do Vereador Adriano, onde fala sobre a Adecap disse que o Diretor do CAIC havia apresentado duas alternativas e não uma só, conforme consta na ata.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 195, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 23/01, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1384, de 21 de novembro de 1997, e dá outras providências. Ofício nº 196, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 24/01, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1421, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências. Ofício nº 197, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 25/01, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1424, de 09 de outubro de 1998, e dá outras providências. Ofício nº 198, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 26/01, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1378, de 24 de outubro de 1997, e dá outras providências. Ofício nº 199, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 27/01, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1422, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências. Ofício nº 150, do Executivo Municipal, encaminhando para referendo Convênio firmado com o Município e a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Manoel Antonio da Cunha". Ofício nº 200, do Executivo Municipal, encaminhando uma via da Lei Municipal nº 1531. Ofícios nºs 240 e 245, do Executivo Municipal, referente a audiência pública a realizar-se na Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Ofício nº 086/Sfin, do Executivo Municipal, encaminhando uma via do Balancete Financeiro referente ao mês de abril/2001. Ofício nº 46/2001, do Departamento de Cultura, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº 104/2001, do Departamento de Saúde, convidando para reunião. Ofícios nºs 252 e 253/01., da 1ª CIPM, em resposta a requerimentos do Vereador Valério Schmidt.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter José Horning.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei nº 16/2001, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão da redação e nenhum Vereador tendo se manifestado, foi a mesma declarada aprovada.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 02

Em Redação Final o Ante-projeto de Lei nº 22/2001, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Programa de Garantia de Renda Mínima, associado a ações sócio-educativas, vinculado à Educação – “Bolsa Escola” e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão da redação final e ninguém querendo se manifestar, foi a mesma declarada aprovada.

Em 2ª Discussão o ante-projeto de Lei nº 05/01, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, que denomina de Miguel Pedro, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Dirceu dizendo querer agradecer a presença dos filhos e familiares do homenageado, Senhor Miguel Pedro. Sente-se honrado em deixar esta homenagem a um amigo pela sua passagem na Lapa, onde trabalhou para sustentar sua família, sem dúvida alguma passou por momentos de muitas dificuldades, onde naqueles tempos as estradas do interior eram muito ruins, não é como hoje, que tudo está mais fácil, mas tem nele um grande exemplo, deixou seus filhos continuando seu trabalho, agradece a presença de todos e pede a colaboração dos demais Vereadores para que seja aprovado o projeto por unanimidade.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que já mencionou na Sessão passada, quem não conheceu Miguel Pedro, chamado carinhosamente de Migué Pedro, não só pelo grau de parentesco que possa existir, mas pela pessoa que foi, lembrado até os dias de hoje no interior e na cidade, pelo seu jeito simples de ser, pelo homem bom que foi, sem dúvida o Vereador Dirceu está de parabéns e também a família, aos amigos e parentes, que a partir de agora são homenageados tendo uma das ruas da cidade o nome do Miguel Pedro.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que já referiu-se das saudades que tem do Miguel, quando juntos comiam no balcão, novamente agradece a Deus por ter colocado esse homem que foi exemplo de dignidade, de trabalho e de honestidade, em sua comunidade, parabeniza ao Vereador Dirceu por esta iniciativa e a toda família pelo pouco que estão fazendo para reviver e reavivar a memória desse grande homem lapeano.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer parabenizar o Vereador Dirceu pela iniciativa, a família já está gravada na genealogia da Lapa e agora ficará mais ainda no espaço urbano também, com muita honra vota este projeto.

Com a palavra o Vereador Walter disse que inclusive tem um certo parentesco com Miguel Pedro, homem de tradição no Município da Lapa, parabeniza novamente o Vereador Dirceu por essa iniciativa, pede o voto unânime dos Vereadores, pois o Miguel merece muito mais do que isso.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 05/01, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, que denomina de Miguel Pedro, logradouro que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e Adriano Hamerschmidt.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 08/01, de autoria da Vereadora Elisia Martins, secundada pelo Vereador Adriano Hamerschmidt, que denomina de Rua Ricardo Ganzert, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Elisia dizendo que quando tomou a iniciativa, teve conhecimento que o Vereador Adriano também estava entrando com o mesmo projeto, então este projeto é desta Vereadora juntamente com o Vereador Adriano. Ricardo Ganzert, filho de João André Ganzert e Josefa Aubrift Ganzert, nascido aos cinco dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade, estudou no Colégio São José e no Colégio General Carneiro. Trabalhou em diversas lojas da cidade ainda criança, ingressando mais tarde como operário na Imalasa, onde trabalhou por muitos anos, depois adquiriu um bar, tornando-se comerciante, conhecido na cidade como Bar Alvorada ou Bar do Ricardo. Foi goleiro do time União Esporte Clube, onde fez muitos



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 03

amigos e juntos conquistaram vários campeonatos. Casou-se com Jussara Therézio Ganzert, com a qual teve quatro filhos, numa convivência de vinte e sete anos de harmonia. Muito católico e praticante de seu ensino religioso, amando o próximo sem distinção, não era apegado a bens materiais, ajudava sempre quem precisasse. Esses e outros fatos marcaram sua passagem desta para outra vida, deixando um exemplo de homem honesto, trabalhador e que vivia cada dia de sua vida como se fosse o último. Faleceu recentemente aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e noventa e nove, com cinquenta e quatro anos de idade, de enfarto fulminante do miocárdio. Conta com o voto de todos os demais Vereadores.

Com a palavra o Vereador Adriano disse ser com muita satisfação em conjunto com a Vereadora Elisia, apresentar um projeto dessa natureza, que até pela seqüência dos fatos é possível ver o quão importante essa homenagem para a família, alguns membros da família se dirigiram a Vereadora Elisia, outros se dirigiram a este Vereador, realmente isso é significativo para a família e acredita que a família Ganzert é de tradição no Município, nada mais justo que homenagear uma pessoa com o nome de rua, ainda mais se tratando do Senhor Ricardo Ganzert, quem conheceu o Ricardo, sabe da pessoa boa que foi, capaz de tirar sua própria jaqueta para dar a quem sentisse frio, apesar de toda sua simplicidade, um homem respeitado e de muitas amizades no Município, tem certeza que a Vereadora Elisia e este Vereador já receberam várias considerações positivas de outras pessoas dizendo quão importante realmente é render essa homenagem, dizendo das qualidades que o Ricardo tinha. Reforça o pedido da Vereadora Elisia para que votem favorável a esse projeto.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer parabenizar a Vereadora Elisia e o Vereador Adriano pela iniciativa, Ricardo Ganzert além de ser seu vizinho com o bar, foi seu amigo de infância, Ricardo Ganzert nasceu no mesmo ano e no mesmo mês que esta Vereadora, Ricardo Ganzert era apenas doze dias mais velho e não está mais aqui, isso leva a pensar por um momento na efemeridade da vida e isso traz também lembranças da infância, foi seu colega no antigo Colégio São José, eram alunos da Irmã Celestina, da saudosa Irmã Laura, da saudosa Irmã Áurea, Irmã Olga e isso traz saudade, nostalgia e ao mesmo tempo alegria de ver lembrado seu nome ficando registrado em uma rua, se emociona, esta homenagem é bem merecida.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 08/01, que denomina de Rua Ricardo Ganzert, logradouro que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Valério Schmidt e Valentina Batista.

Constava ainda em 2ª Parte da Ordem do Dia o ante-projeto de Lei nº 21/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2002 e dá outras providências, onde nenhuma emenda foi apresentada.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando melhorias nas estradas da comunidade de Faxinal dos Pretos. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Francisco Dezotenick. Do Vereador Walter Horning, solicitando melhorias nos pontos críticos na estrada que especifica, em 1º Faxinal dos Castilhos. Do Vereador Walter Horning, solicitando coleta de lixo em Feixo e Botiatuva. Do Vereador Dirceu Rodrigues solicitando melhorias na Escola Municipal Getúlio Vargas, em Palmital de Baixo. Do Vereador Dirceu Rodrigues solicitando melhorias na estrada que especifica, em Rio da Areia.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 04

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Walter José Horning e Valentina Piovezan Batista.

Com a palavra o Vereador Adriano disse querer registrar um voto de pesar pelo falecimento de Maria Augusta Freitas da Silva, mãe da jornalista Helenita Prevedello. Segundo assunto seria com relação a reunião que será realizada no próximo dia, a partir das nove horas pela Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização e também pelo Executivo Municipal, como consta o ofício, lido pelo 1º Secretário, Marco Bortoletto, trata do artigo nono, parágrafo quarto da Lei de Responsabilidade Fiscal, a finalidade dessa reunião é fazer com que o Poder Executivo por força dessa Lei, compareça na Câmara Municipal e faça uma demonstração e uma avaliação do cumprimento das metas fiscais desse primeiro quadrimestre, o Prefeito articulou, já fez seus convites, fica aqui o convite reforçando mais uma vez para que todas as pessoas estejam presentes, porque entende e tem certeza que o Executivo entende assim também, que a vida de uma sociedade se faz pelo povo e este precisa acompanhar, assim sendo a transparência é o que manda na vida pública, o povo precisa acompanhar, fica aqui o convite para todas aquelas pessoas que puderem comparecer nesta Casa, a partir das nove horas, quando estará sendo realizada esta reunião.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que não apresentou nenhum requerimento em função de assunto que gostaria de comentar, sobre o Edital número seis de dois mil, com referência ao Fundo Nacional do Meio Ambiente, precisa deixar registrado o trabalho fantástico que a engenheira Lia Márcia, da Diretoria do Meio Ambiente foi tão feliz em elaborar, um projeto onde a Lapa receberá aproximadamente trezentos e cinquenta e sete mil reais, dinheiro do Fundo Nacional, esse dinheiro é oriundo de multas, autuações a nível de Brasil, de mais de cinco mil municípios, apenas vinte e três foram contemplados e apenas um do Paraná, a Lapa, então parabeniza por este trabalho fantástico, tem que se registrar um voto favorável ao Prefeito Paulo Furiatti também, porque quando a Lia já sem tempo solicitou setecentos reais para pegar o avião até o Rio Grande do Sul, imediatamente colocou-se a passagem na mão dela, fica os parabéns ao Prefeito, ao Secretário e a equipe que confiou, acreditou na Lia, esse dinheiro será para que o Município reabilite a área do lixão, todos tem culpa pelo manejo inadequado, está provocando contaminação ambiental em todos os níveis, a partir deste projeto será feito um aterro sanitário, com células para controle do chorume que é um dos poluentes mais agressivos, de mais difícil controle biológico, a Lapa precisava de um projeto dessa envergadura, tem também que informar nesse projeto que foi encaminhado para Brasília, falta a parte de licitação e a parte da declaração da data do convênio a ser estabelecido entre o Fundo Nacional e o Município da Lapa, a pessoa fez um trabalho com dinheiro daqui, com um trabalho bem feito o Vereador fica feliz, mas o dinheiro já era daqui, era contribuição de todos, já estava no orçamento, sai um técnico com horário exprimido, estressado, correndo, ir até o Rio Grande do Sul, no IAP, na Delegacia do Meio Ambiente, correr e se sacrificar e vencer, tem que ter, além do respeito, a admiração, pois a Lapa foi o único Município do Paraná que conseguiu. Deixa registrado uma cobrança com relação ao avanço diagonal e vertical dos professores Municipais e dos especialistas em educação, sabe que a data a se fazer esse avanço é no mês de agosto, só que quando cai em ano eleitoral, o Prefeito fica impedido de fazer o devido reajuste, conversando com a Vereadora Valentina, que tem capacidade até mais que todos nessa parte de organização da educação da Lapa, porque foi Secretária e elaborou esses projetos, ela concorda que talvez março seria o mês ideal para se fazer esse avanço, gostaria que fosse reparado o avanço do ano passado que não foi dado até agora, já está atrasado janeiro, fevereiro, março, abril e maio, é necessário que o Poder Executivo corrija essa deficiência, porque os professores já ganham pouco, trabalham muito e não podem ficar a mercê de uma lei que pode ser corrigida a tempo.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 05

Com a palavra o Vereador Walter disse que tem tantos jornais, rádios, como a Rádio Legendária inclusive, não podia deixar de aplaudir e parabenizar, mas a Dimensão FM, acha que é uma rádio de quinta categoria, só fala de assuntos que não interessa ao povo lapeano, inclusive em caminhadas e andanças que faz pelo interior do Município, muito se houve falar da querida Rádio Legendária e muito pouco se fala nessa simples rádio, talvez o dono dessa emissora não seja tão culpado, mas se o patrão não tem competência de segurar seus peões, com certeza vai dar problema na sua entidade, até porque na eleição passada existia um radialista ou alguém, não sabe nem o nome do cidadão, que andava bebendo em botecos e aprontando arruaças com o povo lapeano, não sabe se foi o Prefeito quem tomou providências ou alguma outra autoridade, mas ele desapareceu do Município, pelo menos não tem visto na cidade se é que ainda está na rádio, porque este Vereador não ouve essas emissoras de quinta categoria, agora o Vereador radialista que falasse na Sessão, não em rádio sobre ponte que caiu, criticando o Prefeito, esse Vereador pediu melhorias para essa ponte e tem certeza que vai sair, porque quem pediu o requerimento foi o Vereador Walter, não alguns que não tem palavra, essa ponte não saiu ainda porque não tem madeira, está vindo do Mato Grosso uma madeira de cerne para essas pontes, que vão se manter firmes até o final do mandato, porque não cobrar então a ponte do caracol que estava a quatro anos e meio caída, essa ponte era do Prefeito do partido desse Vereador radialista e ficou quatro anos caída, esse Vereador simplesmente telefonou para o Prefeito Paulo Furiatti, para o assessor, a ponte foi feita e não foi inaugurada, não foi soltado foguetes e nada, porque não precisam ficar se engrandecendo em rádio, em jornais para ganhar votos, trabalham para o povo, honram o povo e mostram o serviço, o povo que está vendo está sabendo, quem está tráfegando por cima, porque não é qualquer bunda mole que está pedindo essas pontes.

O Senhor Presidente disse lamentar ter que solicitar ao Vereador Walter que tenha certas limitações na sua maneira de se expressar, embora reconheça o direito de expressar suas idéias, a sua opinião, em razão da irreverência de certas colocações.

Continuando o Vereador Walter disse querer comentar o requerimento que está na mão deste Vereador, solicitando a coleta de lixo em Boteatua no Feixo, essas emissoras que colocam em desleixo o serviço de certas pessoas, que analisem se este serviço de coleta de lixo não vai ser implantado na região do Feixo, tem certeza que mais uns vinte dias ou um mês esse serviço, que é muito necessário aos moradores da localidade, até porque não tem lugar adequado para armazenar lixo não orgânico, mas tem certeza que o caminhão irá coletar nas próximas semanas.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer agradecer o Secretário de Serviços Públicos, o encaminhamento do ofício número quarenta e sete, pois há algum tempo solicitou informações sobre o magistério municipal lapeano e já tem em mãos a resposta, já esteve com o Vereador Cavalini e a Vereadora Elisia que fazem parte da Comissão de Educação, onde vão fazer uma avaliação e espera contar também com a colaboração do Vereador Adriano para que tenha o entendimento dessas informações no que diz respeito aos recursos do Fundef no primeiro quadrimestre do ano, informações como o número de alunos matriculados, o valor aluno repassado pelo Fundef ao Município, número de professores, abono, esta solicitação foi feita diante da necessidade que o Vereador Cavalini colocou, no mês de março marcou uma audiência com o Prefeito Paulo Furiatti e levou até ele algumas preocupações que tinha na questão do cumprimento do Estatuto do Magistério Municipal da Lapa, algumas alterações que vão melhorar o Estatuto do Magistério, dentre elas encontra-se a preocupação do Vereador Cavalini, que é quando o professor tem direito ao avanço vertical, ou seja, quando o professor tem uma habilitação de ensino superior, ele tem direito a subir de nível e isso está acontecendo no mês de agosto, mas essa data vem batendo justamente com o período eleitoral quando o professor não pode ter direito a esse avanço, há uma forma naturalmente de se evitar isso, mudando-se a data, tem mais algumas



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 06

questões que precisam rever no Estatuto do Magistério, esteve com o Prefeito em março levando todas essas preocupações e até o presente momento não chegou um projeto, uma proposta com alterações no Estatuto do Magistério, então a Comissão de Educação vai começar a trabalhar no sentido de apresentar na Câmara Municipal, projeto de lei com essas modificações, entre elas se encontra algumas questões que vem observando através do Boletim Oficial da Prefeitura, serviço extraordinário para professores municipais, citando o artigo quarenta e nove do Estatuto do Magistério, quando da substituição do professor, onde diz que o professor poderá ter esse serviço extraordinário com cem por cento quando da substituição de um outro professor no caso de licença gestação, no caso de uma licença especial e não é o que vem observando no Boletim Oficial, fez uma consulta a Assessoria Jurídica da Câmara, quando uma classe funcional tem um Estatuto próprio, no caso dos professores da rede Municipal de ensino da Lapa, essa classe há de ser regida por este Estatuto Municipal do Magistério e não pelo Estatuto dos funcionários públicos municipais, colocou essa preocupação para o Prefeito, não no sentido de cobrança, mas no sentido de preocupação, desde que existe o Estatuto para a classe nada mais justo do que este Estatuto seja cumprido, tem certeza que juntos vão melhorar para que o professor da rede municipal lapeana seja valorizado principalmente na questão salarial, considerando que o valor aluno repassado aos municípios é maior do que o ano passado, havendo possibilidade de revisão inclusive do piso salarial, gostaria de deixar claro que a Comissão de Educação da Câmara Municipal está atenta para defender os direitos dos professores da rede municipal.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PSDB, o PPS, o PPB e o PMDB.

Com a palavra o Vereador Valério, líder do PSDB, disse querer complementar com relação ao trabalho desenvolvido pela Lia, no Departamento de Meio Ambiente e também um trabalho da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, trabalho que irão executar do dia dois a nove de junho, na semana do meio ambiente, aonde somente a Bacia Leiteira vai plantar mais ou menos em torno de trinta mil árvores, acredita-se que possa atingir um número significativo de plantio de árvores, tanto pelas escolas como pela população em geral, pelos segmentos organizados, aproveita a oportunidade que os estudantes estão presentes, para que eles levem em cada escola um trabalho desenvolvido no plantio dessas mudas, pede aos demais Vereadores que tem acesso a empresários, quem tem chácaras, principalmente limítrofes aos mananciais que servem a água do Município, que fossem instigados a esse trabalho, com isso a Lapa também se projeta para receber do IAP o veículo que é distribuído um por ano no Estado do Paraná. No dia vinte e nove de maio de hum mil novecentos e oitenta e três, foi criado o Conselho Nacional de Meio Ambiente, passados dezoito anos, criou-se o Conselho de Meio Ambiente na Lapa, se tem problemas realmente com o meio ambiente, problemas com água e outras mais, passaram dezoito anos e praticamente nada fez-se para que isso se consolidasse, solicita autorização dessa Casa para se dirigir as demais Câmaras Municipais limítrofes ao Rio Iguaçu para que possam instigá-los e solicitar que criem seus Conselhos Municipais de Meio Ambiente, para que possam seguir a lição do Deputado Federal Luciano Pizzatto e em breve consolidar na região o Consórcio Intermunicipal de Meio Ambiente, se faz necessário também porque um fato é ligado ao outro. Deixa um voto de louvor a direção e funcionários do Hospital Hipólito pelo excelente trabalho que vem realizando no sentido de melhorar o atendimento médico, um trabalho árduo, difícil, sem recursos, realmente há carência efetiva de material médico, de material para o atendimento do pessoal, mas com esforços, com sacrifício isso é possível, os funcionários do hospital não medem esforço no atendimento à população, afinal ela merece, merece apoio, respeito, como também daqueles que recebendo bem ou mal estão prestando um serviço de solidariedade aqueles que necessitam em um momento de pelo menos um sorriso.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 07

Com a palavra o Vereador Adriano, líder do PPS, disse que o Partido tem alguns pensamentos, gostaria de, aproveitando a presença principalmente da juventude, trazer o slogan do partido que é política com ética, compromisso e conhecimento, a ética pode ser traduzida como a arte da conduta, a lembrança da moral e aí muito de ética deve ser praticado na vida pública, porque todos devem estar compromissados com o povo, aqueles que os elegeram, com a comunidade para que possam representá-las, gostaria de lembrar de algumas funções, algumas atribuições verdadeiras de uma pessoa que ocupa um cargo no Legislativo Municipal, o Vereador tem a incumbência de criar leis quer visem a melhoria da qualidade de vida da sua população, tem também a atribuição de fiscalização e controle das contas municipais e das contas do Legislativo, o PPS tem uma maneira especial de trabalhar com isso, prefere apresentar alternativas para os problemas que surgem, ou seja, não só levantar um problema quando acontece, mas também apresentar alguma solução que seja realizável. Fica satisfeito particularmente, apesar de não ter recebido resposta oficial quanto ao requerimento sobre distribuição da Lei Orgânica do Município, soube que já está na gráfica, o PPS acredita que uma das formas de conhecer os direitos é conhecendo a lei e nada mais importante do que oferecer esta lei as entidades, aos órgãos de classe para que esse conhecimento seja disseminado, então breve a Lei Orgânica estará a disposição para distribuição, assim como este Vereador tem interesse também em fazer o mesmo com o Regimento Interno, não é ainda o momento porque tem uma comissão especial estudando alterações no Regimento Interno, mas acredita que uma disseminação maior no Regimento dessa Casa será de grande valia para todos, para o povo e especialmente para a juventude.

Com a palavra a Vereadora Valentina, líder do PPB, disse querer fazer uso desse espaço por um motivo muito especial, o Conselho Municipal da Mulher da Lapa nasceu de um grupo de mulheres que se filiaram ao PPB, fazendo parte da ala feminina, a então AMP – Ação Mulher Progressista, que fez um trabalho do envolvimento da mulher na política partidária da Lapa e hoje tem consciência enquanto grupo e enquanto partido que não há mais necessidade de ficar falando, direcionando a participação específica da mulher no partido, a própria presença da mulher fala por si só, durante várias Sessões da Câmara se dirigiu ao líder do Prefeito, solicitando a reativação do Conselho Municipal da Mulher, se propôs a encaminhar apenas uma solicitação cada vez e ficar persistindo até que receba uma resposta, então o momento é especial, pois todas as semanas traz documentação do Conselho Nacional da Mulher, essa semana não é diferente, tem o ofício cinquenta e um barra dois mil e um de Solange Bentis Jurema, Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, que diz ser premente a necessidade de reação das mulheres brasileiras ao processo de vulgarização da imagem feminina e da erotização precoce de crianças e adolescentes veiculado pela maioria das emissoras de televisão e rádio do País, hoje a sociedade brasileira assiste perplexa a proliferação de cenas de desrespeito a dignidade humana, particularmente das mulheres, crianças e adolescentes, caracterizando a péssima qualidade da atual programação dessas emissoras, o lixo cultural veiculado, além de agredir o povo brasileiro, incentivar a ignorância, a violência contra a mulher e a erotização precoce de crianças e adolescentes, fere o artigo vinte e dois da Constituição Federal, segundo qual a produção e programação das emissoras de rádio e televisão devem atender ao princípio de respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família, segue convite para a participação em Brasília de um grande movimento onde será organizado o Conselho de Comunicação Social; nos projetos que serão colocados em pauta verifica que está a reativação do Conselho Municipal da Mulher, isso registra como mulher, como Vereadora e de uma forma especial como líder do PPB tendo em vista que esse movimento nasceu das mulheres filiadas ao partido, agradece o trabalho do Vereador Valério e do Prefeito, tem certeza que terão um grupo de mulheres lapeanas trabalhando em prol da defesa da imagem da mulher, da criança e do adolescente, pela educação, enfim, pela Lapa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 08

Inscrito o Vereador Walter, líder do PMDB, este dispensou o uso da palavra.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Elisia Martins, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Adriano Hamerschmidt, João Renato Leal Afonso, Sérgio Augusto Leoni, Dirceu Rodrigues Ferreira e Valério Schmidt.

Com a palavra a Vereadora Elisia disse que fizeram uma denúncia contra sua ambulância, que com seu salário prometeu que iria colocar a serviço da população, para as pessoas carentes, que precisam se deslocar até o hospital, fazer fisioterapia, colocou a disposição da comunidade, foi denunciada, foi mandado parar, parou por vinte dias, mas com apoio do Deputado Estadual Cesar Seleme, pagou-se as taxas e daqui a três dias volta a trabalhar. Semana passada teve outra denúncia contra seu trabalho social, não pode exercer os trabalhos de serviço social na Lapa, sendo que no carro está escrito serviço social e não pode, não custava nada o pessoal do Conselho Social chegar e dizer que esse nome não podia ser usado, então vai tirar esse nome, vai colocar a serviço do povo, mas está trabalhando para o povo, o povo quer alguém que trabalhe, que represente eles, se eles colocaram o Vereador é para trabalhar por eles, não está atrapalhando ninguém, está ajudando o serviço social, está ajudando o Prefeito, não pega nada da Prefeitura, tudo do seu salário, mas fizeram uma denúncia no Conselho Regional de Serviço Social e hoje teve a presença de uma fiscal só para pedir que se tire o nome serviço social que não pode ter escrito no carro, se não tirar eles vão levar adiante, mas avisa a comunidade que a ambulância e o carro não vão parar, só vai mudar o nome para serviço do povo.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que com relação a questão do meio ambiente, Graças a Deus a empresa do Lineu que também terá uma ação sobre o meio ambiente importante, do processo de reciclagem plástica, que vai diminuir o volume de lixo, está bem no momento de cruzar o potencial desse projeto foi aprovado no Conselho Nacional com a inauguração da empresa gerando inclusive empregos na Lapa e principalmente com estas atividades que o Vereador Valério acaba de informar com relação a Educação Ambiental no Município, o processo de plantar árvores principalmente nesse caso agora vem atender, além da questão da oxigenação e do controle do carbono na atmosfera, um preceito legal da lei quatro sete sete um, que é o Código Florestal em seu artigo dezesseis, que obriga todos os agricultores a ter vinte por cento de reserva florestal nativa na sua propriedade, é o momento próprio, momento exato de se inaugurar uma empresa, de se adaptar um projeto de resíduos sólidos e controle ambiental e acima de tudo se iniciar um processo de educação ambiental, preciso lembrar que o Governo Joacir Gonsalves a tempos iniciou o Separandinho, a professora Lia também já trabalhava naquele projeto e muitas pessoas na Lapa já tem alguma experiência com este tipo de atitude, seria interessante ouvi-las para que possam ter um norte verdadeiro. Finalizando gostaria de deixar uma mensagem aos jovens, lembrando uma frase de Albert Haisten, "*possa a vossa geração nos humilhar um dia*".

Com a palavra o Vereador Adriano disse querer comentar a respeito do convênio que provavelmente devem referendar nesta Casa com a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Manoel Antonio da Cunha, a importância para a escola, então a Comissão de Economia vai se reunir, analisar o projeto e acredita que não terá problemas. Com relação a lei de diretrizes orçamentárias que consta na Ordem do Dia, em segunda parte, conversando com o Assessor Jurídico e também com o Vereador Marco Bortoletto que faz parte da Comissão de Economia e Finanças que em função da possibilidade de apresentação de emendas, a Comissão não deu o parecer final, tendo em vista inclusive a questão das datas, teriam hoje para apresentação de eventuais emendas, também no dia cinco de junho, no dia doze e dezoito de junho seria primeira e segunda discussão respectivamente, no dia vinte e seis de junho seria a Redação Final, como a data limite para retornar ao Executivo é dia



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 09

trinta de junho, entendeu ser necessário aguardar o recebimento das emendas para que possam fazer um parecer sobre as emendas e sobre o corpo do projeto propriamente dito. Lamenta que realmente ainda existam esses tipos de acontecimentos como menciona a Vereadora Elisia, se recorda de uma oportunidade em que viveu um problema parecido e acabou sendo denunciado ao Conselho Regional por pessoas provavelmente irresponsáveis que não conseguem vislumbrar o alcance do trabalho que a Vereadora vem fazendo.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer parabenizar a Vereadora Elisia pelo trabalho social que tem feito dentro da comunidade lapeana, mas só se joga pedras em árvore que dá frutos, ninguém joga pedra em uma pimenteira brava seca. Na revista do Tribunal de Contas, o Presidente Rafael Iatauro que talvez sirva aos demais Vereadores ou a esses que denunciaram: os que fazem algo útil, não se incomodam de serem tratados como inúteis, já os inúteis se julgam muito importantes e escondem toda sua incompetência atrás das autoridades. Esses que os denunciam deviam seguir o exemplo, estar a bem da comunidade lapeana. Quem tiver a oportunidade de ver nessa revista que leiam também na página trinta e dois, o descaso com o dinheiro público quando fala das obras inacabadas. O motivo de sua inscrição é aquilo que falou o Vereador Cavalini, o Vereador Valério com respeito a semana do meio ambiente e a aprovação do Conselho do Meio Ambiente, nessa mesma revista na página quarenta e dois e quarenta e três, fala do Rio Iguaçu que em tupi-guarani significa "Água Grande", tem fotos tenebrosas a respeito do Rio, faz a leitura de um texto escrito por Thais Faccio do Tribunal de Contas, onde diz que o Rio Iguaçu, principal fonte de abastecimento de água e energia elétrica da população paranaense, continua ameaçado pelo homem e poucas ações preventivas têm sido feitas para evitar sua morte. Sua nascente – manancial da Serra do Mar – é bela mas, um pouco abaixo, próximo a Curitiba, a urbanização tomou conta de suas margens, depositando lixo em seu leito. Alguns quilômetros adiante, o complexo industrial da Região Metropolitana está sendo impiedoso com o derramamento de óleo e efluentes e, no seu trajeto, em direção à sua foz, a agricultura e seus defensivos agrícolas o estão matando aos poucos. Pouco adianta impor multas às empresas que assassinam nosso rio. Elas são pagas – ou não – e isso dificilmente recupera os danos causados. O que é preciso são ações efetivas do governo e da sociedade como um todo na prevenção de acidentes e principalmente na preservação do meio ambiente. Cientistas e ambientalistas de todo o mundo vem avisando que faltará água no Planeta em breve e o próprio governo federal admite serem necessários, hoje, investimentos superiores a quarenta e cinco bilhões para garantir água tratada e serviços de esgoto a todos os brasileiros. São muitas as razões – e até emoções – para que os paranaenses se unam em torno do Rio Iguaçu. São suas águas que matam a sede de milhões de paranaenses. É a energia, gerada por suas águas que movem indústrias e iluminam nossas casas. Os peixes que o habitam alimentam grande números de famílias e sua fauna e flora são indispensáveis para a sobrevivência humana. Sair, portanto, em sua luta, é um dever de todos nós. Segue uma vasta matéria sobre o Rio Iguaçu, aproveitando a semana do meio ambiente e a criação do Conselho Municipal do Meio Ambiente e também a Comissão de Ecologia dentro dessa Casa, devem tentar também se engajar nessa luta em defesa do Rio Iguaçu, todos sabem que a água é a grande preciosidade da humanidade, antigamente se guerreava por terras e por outros fatos, hoje há uma probabilidade de logo mais estar guerreando por água e estão querendo talvez até vender o Rio Iguaçu, vale a pena nós lutar em seu favor.

O Senhor Presidente Sérgio Augusto Leoni passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo, para fazer uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse ter uma satisfação muito grande ao dar conhecimento a Casa e ao povo lapeano de um fato muito meritório, um sacerdote com profundas raízes lapeanas, hoje Monsenhor Alpheu Luiz de Souza, por ter assumido a total responsabilidade dos custos da restauração da última casa antiga, casa histórica, da última



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 10

casa que marca o passado da cidade, que precisava sofrer intervenção urgente, caso contrário ela ficaria destruída, está acompanhando a trinta anos esse processo de preservação do patrimônio histórico da Lapa, principalmente do patrimônio arquitetônico, hoje assiste com muito orgulho a preocupação desta Casa também, com relação a memória dos vultos lapeanos, das pessoas boas da Lapa, como Miguel Pedro e Ricardo Ganzert, pessoas que conheceu desde a infância, assim como fazem a preservação desses nomes que fizeram a história da Lapa, cumpre também fazer a preservação daquilo que deixaram na sua passagem, Monsenhor Alpheu escolheu a Lapa para passar os últimos anos de sua vida, quando soube que aquela Casa na rua Barão, pertencente ao Educandário São Vicente de Paulo estava para ser demolida, conforme determinação da Prefeitura na gestão anterior, assumiu os custos orçados em torno de quarenta mil reais, um exemplo dado por este religioso que deixa todos tranquilos em relação a preservação do patrimônio, porque não estão ganhando apenas mais uma casa bonita, uma casa que marca o passado da cidade, ganham também a presença diuturna de um excelente sacerdote que vai fazer com que a capela ao lado do Educandário São Vicente de Paulo tenha atividade religiosa permanente.

O Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Sérgio Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que se faz necessário comentar e pedir ao líder do Prefeito que transmita a necessidade de um trabalho urgente com a Escola Getúlio Vargas, em Palmital de Baixo, já foi prestado serviço com a comunidade para melhorar a cobertura em tempos de chuva, devido a várias goteiras existentes naquele local, já foi pedido declaração de utilidade pública a esta Casa, então merece mais consideração a um trabalho, existe o espaço entre uma sala e outra que poderia muito bem ser aproveitado, com pouco custo daria para fazer uma cobertura onde poderia abrigar os alunos nos dias de chuva e mesmo para receber a merenda escolar e até para se fazer uma cantina, a pedido das professoras e da diretora daquela comunidade, faz esse pedido ao Prefeito, para que esse pedido seja atendido o mais rápido possível. Em visita a comunidade de Rio da Areia, conversando com lideranças, teve uma reunião com várias pessoas da região e solicitaram a esse Vereador para que fosse patrolado e ensaibrado uma estrada que dá acesso a uns dez moradores, a direita da estrada principal, tem conhecimento que estão fazendo limpeza na pedreira para que seja aproveitado uma pedra de boa qualidade naquela região e o serviço dessas estradas seja concluído assim que eles estejam trabalhando na região. Quer deixar seu agradecimento ao público, a Vereadora Elisia pela sua preocupação com o povo que atende com o transporte, é muito gratificante poder atender uma pessoa carente, uma pessoa que necessita de apoio, não só lembrar deles na hora que precisa de voto, sem dúvida alguma é tão importante prestar atendimento a uma pessoa na hora certa, o Prefeito, outros líderes, todos deveriam ser gratos por quererem ajudar, estão prestando um serviço ao povo, este Vereador também faz o mesmo serviço a mais de dez anos, não escreveu nada em seu carro, mas o povo sabe, poderia escrever também, mas se já tem problema vai parar por aqui, mas sem dúvida alguma tem que continuar este trabalho e melhorar, o povo precisa, prestar socorro a uma pessoa é muito gratificante.

Com a palavra o Vereador Valério disse que não devem se preocupar com o que pensam, o que dizem e o que fazem, a Vereadora Elisia que faça o seu trabalho e fique com a consciência tranquila, isso é natural, algumas pessoas nos conselhos quando estão até desinformadas criam as vezes embarços, este Vereador mesmo na última terça feira falou em relação a tentativa de impedimento da Associação dos Amigos do Hospital em participar do Conselho Municipal de Saúde, isso é natural, eles deveriam ter a consciência de que é um trabalho a ser realizado, queria ter uns dez ônibus a serviço do povo, não só uma ambulância, mas dentro de um trabalho que possa ser realizado. Com relação aos pedidos que fazem para que leve recados ou informações ao Prefeito Municipal, além



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.597

Fl. 11

de ter pedido na semana passada que a ata seja enviada, fica satisfeito em poder ser o porta voz dos Vereadores, as reuniões que faz com o Prefeito, e quando se falam por telefone, que é mais fácil e mais rápido, passa os recados com mais tranqüilidade, o recado chega lá com tranqüilidade, tenham certeza. Com relação as estradas não quer justificar, mas o grande problema realmente são as pedreiras, dias atras um cidadão reclamou que tinha que colocar uma pedrinha, mas não pedra amarela que vira barro, isso complica, até que o pessoal autorize estourar uma pedreira e a pedra tem que ser boa, pedra de má qualidade não adianta, só serve para melhorar o barro. Também quanto ao Convênio com a escola Manoel Antonio da Cunha e quanto ao Vereador Dirceu, tem certeza que a melhoria da educação, das condições de ensino é um compromisso do Prefeito e também desta Casa. Fica mais uma vez preocupado quando o Vereador João Renato leu um trecho da revista do Tribunal de Contas e joga em sintonia com o compromisso que pedia que assumissem mais uma vez o Deputado Federal Luciano Pizzatto, se inquieta muito ao saber dos mananciais de água, das represas hidrelétricas, Foz do Areia estava com quase três metros abaixo de seu nível normal, a preocupação era ter água potável para que tomassem daqui a cinquenta anos, acredita vão estar no escuro e com sede, isso é preocupante, como diz o Jaime Lerner na revista IstoÉ desta semana, a falta de energia elétrica não é um problema do povo e o povo não pode pagar pelos descasos e desmandos dos poderes constituídos em relação a energia elétrica, não podem ficar de braços cruzados, tem que manifestar a inquietude com os demais municípios e mais do que nunca tentar ainda este ano iniciar os relacionamentos possíveis para que seja então criado o Consórcio Intermunicipal do Meio Ambiente em relação ao vale do Rio Iguaçu e ao Vale do outro limite do Rio da Várzea.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 05 de ~~junho~~ de 2001, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 08/01, de autoria da Vereadora Elisia Martins, que denomina de Rua Ricardo Ganzert, logradouro que especifica.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 23/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1384, de 21 de novembro de 1997, e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 24/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1421, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 25/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1424, de 09 de outubro de 1998, e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 26/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1378, de 24 de outubro de 1997, e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 27/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1422, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 05/01, que referenda Convênio firmado com o Município e a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Manoel Antonio da Cunha".

2ª PARTE: Ante-projeto de Lei nº 21/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2002 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

8

Valentin T. Zgusta
Allen Hoffman

by hand
Abraham H. H. H.